

ESTUDO DAS PROPRIEDADES FARMACOLÓGICAS DE FÁCIL ACESSO UTILIZADAS EM DOPING ESPORTIVO DE FORMA INVOLUNTÁRIA.

Daniel Yuji Nishimoto Augusto
Professor Orientador: Dr. Rubens Ruiz Filho

PRÉ-INITIAÇÃO CIENTÍFICA

3ª SÉRIE
ENSINO
MÉDIO

RESUMO

O doping involuntário é um fenômeno pouco explorado na literatura científica, mas de extrema relevância no contexto esportivo atual. Compreender os mecanismos e as circunstâncias que levam a esse tipo de doping é fundamental não apenas para a proteção dos atletas, mas também para a integridade e a credibilidade do esporte como um todo. O objetivo deste estudo é investigar os fatores associados ao doping involuntário entre alunos, frequentadores de academias e praticantes de esportes, bem como entre profissionais da área esportiva. Pretende-se também identificar as principais substâncias e métodos utilizados involuntariamente. Para isso, uma pesquisa foi realizada através de um questionário sobre o consumo de medicamentos comuns para asma e gripe. A pesquisa contou com atletas de 16 a 39 anos.

METODOLOGIA

Para a coleta de dados utilizados neste trabalho, foram feitas leituras de artigos fundamentados sobre o tópico e aplicado um questionário com estudantes universitários da Universidade de São Paulo – USP, para analisar a percepção destes quanto ao uso de substâncias detectáveis em exames de doping de forma involuntária. A amostra da pesquisa contou com 31 sujeitos, que são estudantes-atletas da Universidade de São Paulo em atletismo e curso de educação física. A partir da junção de todas as informações coletadas, assim como uma análise própria a partir do questionário, tornou-se possível a conclusão do trabalho.

RESULTADOS OBTIDOS

A coleta de dados foi realizada através do google forms e aplicado a jovens universitários de acordo com a faixa etária abaixo.



Figura 1 – idade os participantes do questionário

Ademais, dos atletas pesquisados, somente 6,5% já utilizou medicamento para asma com frequência, enquanto 93,5% não faz uso do mesmo.

Você já tomou medicamentos para asma ou utilizou o aerolin (bombinha)?

31 respostas

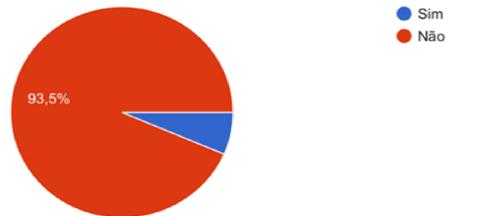


Figura 2 - Medicamentos para asma como aerolin

Um medicamento muito utilizado pelos atletas é o analgésico neosaldina sendo que 67,7% já fez uso deste medicamento.

Você já tomou analgésicos como o Neosaldina?

31 respostas

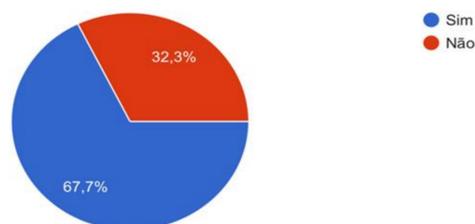


Figura 3 - Uso de analgésico como a neosaldina.

Quando perguntado sobre o consumo de bebidas energéticas, 13,3% consome grandes quantidades das mesmas, fazendo uso de substâncias estimulantes.

Você consome em grandes quantidades bebidas energéticas ou pré-treinos?

30 respostas

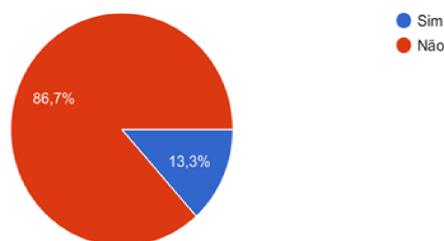
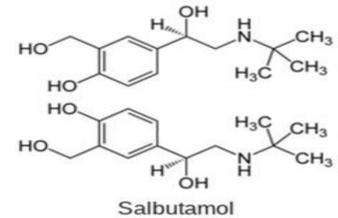


Figura 4 - Uso de bebidas energéticas

DISCUSSÃO

Pode-se verificar nos resultados, entre os quais a primeira parte é a análise descritiva, com perguntas sobre a idade, que a grande maioria dos entrevistados estão entre 18 e 21 anos independente do sexo.

O uso de aerolin, ou sulfato de sabutamol, cuja estrutura é mostrada abaixo mostra os grupos funcionais fenol, álcool e amina. É um agonista adrenérgico beta-2 que atua ao provocar o relaxamento do músculo liso das vias aéreas. Quando usado em grandes quantidades, o salbutamol cai na categoria de anabolizantes, que pode sequear o corpo de atletas e aumentar a sua massa muscular, sendo proibido e acusado em exame de doping.



Salbutamol

Figura 5 – Fórmula estrutural do salbutamol

O problema da neosaldina é o uso do isometepteno, um composto que tem ação estimulante e vasoconstritora e está na lista da WADA como substância proibida. Os estimulantes, de maneira geral, conferem vantagem esportiva e melhora de performance.

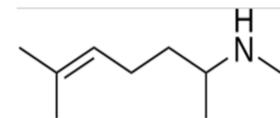


Figura 6 – Estrutura do isometepteno

Outrossim, os energéticos possuem grande quantidade de cafeína, outro estimulante, portanto proibido seu uso por atletas. É muito importante que os jovens entendam a importância de se levar em consideração as substâncias proibidas para a sua própria proteção de seu corpo e sua saúde, prolongando sua vida útil como atleta e deixando as competições mais justas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em suma, os dados apresentados neste artigo revelam a importância dos atletas conhecerem mais sobre as substâncias que causam doping e evitar seu uso durante treinos e competições. A preservação de seu corpo e saúde são fundamentais para a longevidade de sua capacidade de exercer atividades físicas e participar de competições de forma justa, sempre visando sua maior capacidade competitiva sem o uso de substâncias proibidas.

Referência

- VASQUES, Daniel Giordani; STIGGER, Marco Paulo. Um ensaio sobre o doping no esporte e a Educação Física escolar. Cadernos do Aplicação, v.33, n.1, 2020.
- SILVA, Paulo Rodrigo Pedroso da. As diversas dimensões do doping: esporte escolar, mídia e Agenda Olímpica 2020. 2016. Tese (Doutorado) - Programa de Pós-Graduação em Ciências do Exercício e do Esporte/Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2016.
- SANMARTÍN, Melchor Gutiérrez; DOMÉNECH, Cristina Pilsa. Orientaciones hacia la deportividad de los alumnos de educación física. Apunts Educación Física y Deportes, n. 86, p. 86-92, 2006